

Piratini, o Palácio dos gaúchos. Prazer em conhecê-lo!

Silvia Helena Ferreira dos Santos¹

Resumo

O presente Relato de Experiência, apresenta as atividades realizadas durante Estágio Supervisionado Obrigatório, indispensável para concluir a graduação no Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, da UFPEL - Universidade Federal de Pelotas-RS. O estágio se deu de forma presencial, nas alas governamental e residencial do Palácio Piratini, sede oficial do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. As áreas de atuação foram governança, cerimonial e protocolo, hospitalidade e eventos, com objetivo de aprofundar conhecimentos e práticas nestas áreas. O estágio foi de grande importância, pois possibilitou viver na prática, a teoria que aprendemos enquanto alunos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado Obrigatório; Hotelaria; Palácio Piratini.

INTRODUÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, prevê, em sua matriz curricular o Estágio Supervisionado Obrigatório, elemento indispensável para conclusão da graduação que deve ser realizado pelo aluno no quinto (e último) semestre do curso. Tem carga horária total de 200 horas, sendo 68 horas para orientação e acompanhamento através da disciplina teórica e 132 horas de prática profissional.

Durante as aulas a distância, impostas pela pandemia da Covid-19, tivemos a oportunidade de participar de alguns Projetos de Ensino no curso de Hotelaria. Um deles, o “Projeto Alternativas Profissionais na Hotelaria”, apresentou uma palestrante que, entre suas atividades na hotelaria, exerceu a função de governanta da ala residencial do Palácio Piratini, sede do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Na sua fala, despertou-me o interesse em conhecer e vivenciar aquela experiência, uma vez que hospitalidade, governança, cerimonial e patrimônio são áreas com as quais mais me identifiquei no decorrer do curso.

Assim, o Estágio Supervisionado Obrigatório, foi realizado junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente na sede oficial do Poder Executivo do Estado, o Palácio Piratini, situado na Praça da Matriz ou Praça Mal. Deodoro, s/n – Centro Histórico, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.

¹ Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria - UFPEL – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS - Brasil. E-mail: shf.santos@yahoo.com.br

Neste trabalho podemos elencar os seguintes objetivos:

- Relatar a experiência das atividades de estágio desenvolvidas durante 140 horas no Palácio Piratini, passando por áreas das alas residencial e governamental do Palácio como: cerimonial, governança, hospitalidade, eventos, patrimônio, gastronomia, entre outros;
- Explanar a vivência junto aos diversos grupos de trabalho que dão suporte à administração do Estado, desde o cerimonial, aos responsáveis pelos belos jardins do Palácio.

Em continuidade, para melhor explanar os objetivos do trabalho, farão parte da estrutura deste Relato de Experiência: problemática e relevância, metodologia, resultados, implicações práticas e conclusão e, por último, as referências.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

O presente relato abordará as atividades desenvolvidas durante o estágio, a vivência com políticas públicas do Estado, bem como discorrerá sobre a relação com o aprendizado durante o período de formação para obtenção do título de Tecnólogo em Hotelaria.

A escolha do local deu-se pelo objetivo principal de aprofundar conhecimentos nas áreas de cerimonial e protocolo, patrimônio e atividades de governança nas alas governamental e residencial do Palácio Piratini, vivenciando as áreas de hospitalidade. Desta forma, por ter sido uma experiência de grande valor para a minha formação profissional, gerando importantes conhecimentos práticos e habilidades em áreas de meu interesse, escolhi escrever este Relato de Experiência e com isso, compartilhar as atividades desenvolvidas. O trabalho também se torna relevante uma vez que divulga no meio acadêmico a possibilidade de atividade de estágio em espaços de políticas públicas com segmentação no mercado de turismo, tema deste evento e na área de hotelaria.

É oportuno divulgar que, na recepção do Palácio Piratini, são aceitos estagiários dos cursos de hotelaria, história, relações internacionais, letras e relações públicas. O ingresso dos estagiários é feito através de uma seleção por entrevistas. Além das funções de recepcionistas, os estagiários conduzem os turistas e grupos de pessoas em visitas guiadas, orientando e esclarecendo aos visitantes os aspectos a respeito da estrutura e da história do prédio, que está aberto à visitação pública (GERMANI FILHO, pág.123).

A abordagem do trabalho é qualitativa descritiva. Qualitativa, porque tem a finalidade de entender as ações e comportamentos pessoais em um determinado local. Os estudos qualitativos podem descrever a complexidade de determinado problema e a interação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de dado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos. (DIEHL; TATIM, 2004).

E descritiva, por ser um tipo de trabalho que tem o objetivo de relatar uma experiência vivida por um determinado tempo, em determinado grupo de pessoas. “A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno.” (VERGARA, 2009, p. 42).

Para o cumprimento do estágio, de acordo com Projeto Pedagógico do Curso - PPC de Hotelaria da UFPEL, foram instituídos os seguintes documentos que têm como objetivo instrumentar o processo de estágio no âmbito do curso: Carta de Apresentação do Aluno; Carta de Aceite do Supervisor no Local de Estágio; Acompanhamento e Avaliação do Estagiário pelo Supervisor no Local de Estágio; Termo de Compromisso de Estágio; Plano de Estágio e Roteiro do Relatório Final de Estágio.

Através da Coordenação do curso, no início do mês de outubro de 2021, foram feitos os trâmites para realização de estágio como requisito obrigatório para graduação, tendo início pela assinatura do Termo de Compromisso de Estágio, Carta de Apresentação do Aluno e Carta de Aceite do Supervisor no Local de Estágio. A parceria ocorreu entre o Palácio Piratini e a Universidade Federal de Pelotas – UFPEL.

A Carta de Apresentação do Aluno, foi aceita e indicada uma supervisora e representante do Governo do Estado junto à Universidade. E assim, foi firmada a parceria entre a Universidade e o Estado, pois, diferente dos estagiários da recepção, este estágio abrangeria diversas áreas do Palácio.

O estágio foi voluntário, sem remuneração e se deu de forma presencial, tendo em vista que esta experiência não poderia acontecer em ambiente *online*, pois perderia a sua essência. Para isso, assinei como estagiária, o Termo de Responsabilidade sobre todo e qualquer imprevisto de integridade física que porventura viesse a acontecer durante as atividades de

estágio. Isso se fez necessário, tendo em vista que, por imposição do Memorando Circular nº35/2020/PRE/Reitoria, as atividades de estágios presenciais ainda se encontravam suspensas naquele período.

O período de realização das atividades deu-se entre os dias 2 e 24 de dezembro de 2021, de segunda a sexta feira, no horário das 8 às 18 horas onde, em alguns momentos as atividades tiveram início em torno das 7 horas e/ou terminaram até às 22 horas, para cumprir atividades como café da manhã do Governador e algumas reuniões institucionais e/ou eventos, totalizando 140 horas.

As atividades foram exercidas em diversas áreas como: comunicação, eventos internos e externos da agenda do Governador, cerimonial e protocolo, governança das alas governamental e residencial, copa do Gabinete do Governador, cozinha da ala residencial, serviços gerais e recepção do Palácio.

Devido ao fato das agendas no Palácio serem muito dinâmicas, com algumas reuniões surgindo da manhã para a tarde, não houve um Plano de Estágio para todo o período, e sim, no início de cada semana, quando da divulgação da agenda do Governador, era feito o planejamento dos trabalhos.

Nos resultados, passo a descrever a rotina das atividades realizados durante o Estágio Supervisionado Obrigatório.

RESULTADOS

Conforme combinado com a Supervisora, apresentei-me no dia 2 de dezembro de 2021, às 8 horas. As atividades tiveram início pela Casa Militar, que faz parte do complexo administrativo do Palácio Piratini. Durante a manhã fizemos um *tour* de reconhecimento pelas diversas áreas e setores que compõem o complexo do Palácio, onde fui apresentada nas coordenações, como estagiária da Faculdade de Hotelaria da UFPEL.

No segundo andar da ala residencial, visitamos o Salão dos Espelhos, o Salão de Banquetes, a Copa da Ala Residencial, que conta com 2 a 5 garçons, dependendo da demanda e 2 auxiliares de serviços gerais. Um dos garçons, com 16 anos como garçom na Ala Residencial do Palácio, me passou informações sobre o seu trabalho em banquetes e recepções ao longo deste tempo, deixando nítido o orgulho em exercer a sua função naquele local.

A Ala Residencial está ligada à Ala Governamental por um jardim, chamado de jardim interno, que assim como os demais espaços externos, tem um paisagismo com diversas espécies

de plantas ornamentais e nativas, além de esculturas, fontes e diversificada espécies de pássaros. O coordenador, responsável pela manutenção dos jardins e pelo paisagismo do amplo ambiente, exerce esta função a 20 anos no Palácio e deixou claro o amor que tem pelo que faz, independentemente de quem seja o governador ou partido político que esteja na administração do Estado.

Também faz parte da Ala Residencial o Galpão Crioulo, um espaço equipado com mesas, cadeiras, louças, talheres, churrasqueira, *parrilla*, copa e cozinha. É decorado com peças da cultura gaúcha e itens do dia a dia do homem do campo. Nesse Galpão são recebidos convidados do Governador, bem como das secretarias de seu governo, para reuniões de trabalho ou confraternização.

Logo após, fomos ao segundo andar da Ala Governamental, onde o Senhor Governador, recebia alguma autoridade em audiência no seu Gabinete. Na antessala fui apresentada a sua assessora, ao cerimonialista do Palácio e o chefe do Cerimonial.

Dando continuidade, fomos ao subsolo onde funciona a Secretaria de Comunicações. No mesmo andar está parte do setor de eventos, ligado a mesma secretaria e ainda, a Galeria dos Ex-Governadores e o Memorial da Legalidade¹.

No terceiro andar, atende o Cerimonial e Protocolo, o Gabinete Médico, e no quarto andar outra parte do Setor de Eventos. No mesmo andar atende o setor de Recursos Humanos ligado ao Gabinete, a Precursoria e a Ouvidoria do Palácio.

No primeiro piso, está a Recepção do Palácio Piratini, da Casa Militar e da Casa Civil. Este setor está subordinado ao Cerimonial e Protocolo. Em todos os ambientes existem orientações sobre comportamento em tempo de pandemia, obrigando o uso de máscaras faciais e, em diversos pontos, são disponibilizados totens com álcool em gel para higienização das mãos. Durante os eventos, a água é disponibilizada em copos lacrados.

As atividades realizadas no decorrer do estágio incluem arrumações dos salões para os eventos, com toda a estrutura de assentos, que variam em quantidade dependendo do número de convidados, acompanhamento e auxílio do trabalho do Cerimonial e Protocolo,

¹ O Movimento da Legalidade, um dos acontecimentos mais dramáticos da história do Rio Grande do Sul, iniciou em 25 de agosto de 1961, pelo governador do Estado Leonel Brizola que, ao tomar conhecimento da renúncia de Jânio Quadros à presidência do país, resistiu bravamente para garantir a posse do vice-presidente João Goulart. (Assembleia Legislativa, 2011).

acompanhamento da montagem de equipamentos de áudio e vídeo, higienização das estruturas e pós-eventos, quando toda a estrutura é desmontada, de modo que os salões fiquem livres para visitas novamente. Neste período também aconteceram agendas fora do Palácio, nas quais acompanhei a equipe, exercendo funções de organização dos espaços para eventos.

Durante o período, acompanhei a rotina de trabalho para limpeza dos tapetes, pisos e demais estruturas dos salões do Palácio. Por ser um patrimônio tombado, não pode ser usado produtos químicos nem escovas. No mármore, apenas panos secos e o piso de madeira também nunca é molhado, apenas um *mop* (esfregão usada como ferramenta de limpeza) de algodão para tirar o pó. As normas seguidas pelos colaboradores fazem parte do Manual de Conservação e Preservação do Palácio Piratini. Com a Supervisora de Serviços Terceirizados, acompanhei sua rotina e conheci todas as estruturas do setor da Ala Residencial, com exceção da residência do Senhor Governador. Também é de sua responsabilidade o patrimônio de louças, copos, taças, toalhas para mesas de banquetes, toalhas menores, guardanapos de tecidos etc. No mesmo setor, funciona a lavanderia própria para uso do Governador e ainda, uma segunda lavanderia para outras demandas do Palácio, equipada com lavadora, lavadora com água quente, centrífuga e secadora.

As cortinas históricas não são lavadas, a manutenção é feita por empresa especializada, contratada para manutenção quando necessário. O setor de arquitetura é o responsável pelo restauro de móveis e utensílios, pelo polimento da prataria, pela decoração do Palácio e pela confecção dos arranjos com flores naturais para eventos.

A cozinha da Ala Residencial, conta com 3 chefs, um para cada turno. Servem café da manhã, almoço, jantar e ceia ao governador e, se houverem, seus convidados. A cozinha tem estrutura de cozinha industrial e conta com o Programa de Gestão Ambiental do Palácio Piratini, com coleta seletiva de resíduos. Lá tive oportunidade de participar do preparo de iguarias para o café da manhã e para reunião de final de ano do Senhor Governador com o seu secretariado. Neste dia, as atividades iniciaram às 7h e se encerraram às 22 h. Foi um dia de muito trabalho, mas bastante produtivo, com atividades que, até então, não havia realizado durante o estágio.

No subsolo do Palácio, existem túneis que já abrigaram presos políticos. Agora, essa estrutura é utilizada pelo setor de arquitetura para algumas atividades de restauro e como estoque de algumas peças de acervo. Existem muitas histórias a cerca deste espaço que vale a pena conhecer e daria um importante estudo científico.

Na recepção, acompanhei os estagiários e pelo coordenador do setor, fui conduzida em uma visita guiada. O Palácio é todo uma obra de arte, por onde se olha, vemos um detalhe diferente, de grande valor artístico, histórico e cultural. Mas vai além, estar naquele lugar onde ocorreram tantos acontecimentos ao longo da formação do nosso povo, o torna um cenário grandioso e com uma energia que emana e nos faz pensar nas tantas vezes que ali foram mudados e definidos os rumos da nossa história, formação e contornos do Estado do Rio Grande do Sul.

Na recepção, logo ao adentrarmos, podemos ver grandes luminárias esculpidas em ferro, originárias da França. Ao centro está a imponente escadaria de mármore, com guarda corpo de ferro com adornos em cobre, também vindos da França. O tapete vermelho nos conduz ao segundo andar e bem ao centro abriga um busto em bronze de Getúlio Vargas, importante político nacional e o primeiro governante a residir no Palácio. A obra é de autoria do escultor pelotense Antonio Caringi.

Nesse ponto a escadaria abre-se e compõe o terceiro patamar, que vai alcançar os dois famosos salões, Negrinho do Pastoreio e Alberto Pasqualini, além do Gabinete do Governador. No *hall* de acesso aos espaços, encontram-se vários bustos esculpidos em bronze ou mármore e, neste espaço, é comum acontecerem algumas exposições, como agora, em comemoração ao centenário do Palácio.

O maior salão e mais importante é o Salão Negrinho do Pastoreio, onde originalmente era o Salão de Bailes. Neste Salão, com pé direito de 8 m, encontram-se 18 murais das 23 obras existentes no Palácio, de Aldo Locatelli, renomado pintor italiano. Desses, 18 murais retratam a lenda gaúcha do Negrinho do Pastoreio. Além das belas e altas colunas de mármore, o Salão é decorado com cortinas de veludo e mobiliário inspirado no Palácio de Versailles, na França. Ainda compõe o ambiente, 3 grandes lustres de cristal.

O segundo salão, denominado Alberto Pasqualini, é menor, mas não menos belo. Na sua origem era utilizado para banquetes. Nele, está o maior mural pintado por Aldo Locatelli, com 25 m², obra que representa a formação histórico etnográfica do Rio Grande do Sul. Abriga um segundo mural, uma obra que passa a sensação de ser em relevo, devido a técnica de cores escuras usadas pelo autor. Dá impressão de que as figuras estão saindo do quadro, mas ele é plano. Além de mesmo estilo de cortinas e mobiliário do salão anterior, está ali o maior lustre do Palácio Piratini, pesando uma tonelada, com mais de 4 mil cristais vindos da Europa e montado na cidade São Paulo.

Além dos diversos eventos, gravações de programas para a TV e outras atividades, um momento de máxima atividade protocolar, foi a recepção do embaixador do Reino Unido no Brasil, em sua primeira visita ao Estado. Momento de experimentar na prática, o que aprendemos na academia: recepção, ordem de precedência de autoridades e bandeiras.

O dia 24 de dezembro foi o último dia de atividades de estágio no Palácio Piratini, com reunião com a Supervisora, para avaliação do estágio.

Ao término, apresentei o Relatório de Estágio à Supervisora e ao Professor da disciplina. Fui avaliada pela Supervisora, que encaminhou os documentos necessários à Coordenação do Curso e ao professor de Estágio Supervisionado Obrigatório, pelos quais fui aprovada na disciplina teórica e prática.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONSIDERAÇÕES

Após ser considerada pela OMS-Organização Mundial da Saúde, como pandemia em 11 de março de 2020 (OPAS-Organização Pan-Americana de Saúde), o surto de COVID-19 causou uma grande mudança em todos os setores ao redor do mundo e, com a educação não foi diferente. Com a proibição de atividades presenciais, esta situação nos impôs uma nova forma de aprender e aos professores uma nova forma de ensinar remotamente, usando de muita criatividade, inovação e superando os desafios deste novo momento, que persistiu ao longo de dois anos.

Já quase ao final deste período, outubro de 2021, em trâmites com a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria da UFPEL, responsabilizando-me pelas consequências que o estágio presencial poderia me impor, consegui autorização para realizá-lo de forma presencial na sede oficial do Poder Executivo do estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente no Palácio Piratini. Assim, o estágio se deu de forma presencial e durante este período, acompanhei e participei do trabalho em diversos setores convivendo com diversos colaboradores.

As atividades realizadas durante o estágio, foram de grande valor, pois geraram importantes conhecimentos práticos e habilidades nas áreas de patrimônio, eventos, protocolo e cerimonial, hospitalidade e governança. Além disso, proporcionaram o convívio com uma equipe diversificada nas várias áreas que envolvem a Sede do Governo Estadual.

Acompanhei e participei das diversas tarefas diárias, do gabinete do Senhor Governador à equipe que faz a manutenção dos jardins do Palácio. São perceptíveis o prazer e o orgulho

que os funcionários, principalmente os mais antigos em suas atividades, têm em relatar a sua função e o tempo de serviços prestados no Palácio, independentemente de quem tenha sido o governador ou o partido que governou.

Em 17 de maio de 2021 o Palácio Piratini completou o seu centenário e todas as atividades do estágio foram enriquecidas tanto pelas exposições e demais atividades alusivas a esta comemoração, como pela importância deste patrimônio histórico-cultural de tamanha beleza arquitetônica, onde se passaram marcantes e decisivos momentos da história rio-grandense. Além de ser um local de trabalho é, também, um belo e imponente Patrimônio Histórico dos gaúchos, com métodos específicos de preservação e manutenção, impostos pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. É ainda, um importante ponto turístico da capital do Estado.

O projeto definitivo coube ao renomado arquiteto francês, Maurice Gras (WEINER, pág. 93). São 100 anos de uma história que precisa ser preservada, mas também conhecida por todos que tiverem oportunidade. As visitas ocorrem de segunda a sexta-feira, com início marcados para às 10h, 11h, 14h e 15h, agendadas no site palaciopiratini.rs.gov.br, recebendo uma média de 60 pessoas diariamente. Aos visitantes do Palácio é dado no final da visita, um envelope contendo cartões postais com fotografias do interior do Palácio. Ainda, no ano do seu centenário, foi instituída uma medalha que é dada pelo próprio Governador à visitantes ou autoridades. Dos últimos governantes, o então governador na época do estágio, foi o único a morar no Palácio, com seus dois cães Chica e Bento, da raça *schнауzer*.

Circular por aqueles corredores e ambientes, que ao final do estágio se tornou natural, foi a realização de um sonho que sequer cheguei a sonhar em sua plenitude, pois sonhava em conhecer este patrimônio dos gaúchos que é o Palácio Piratini, mas jamais pensei que seria como estagiária do curso de hotelaria, o que tornou a experiência ainda mais grandiosa.

Sabendo da condição de impessoalidade que um bom texto científico requer, me justifico desde já, por deixar fluir uma certa emoção ao longo deste relato, pois a experiência foi, além de grandiosa, encantadora. Registro ainda a gratidão às entidades envolvidas e às pessoas com as quais convivi, pela oportunidade de experimentar intensamente aqueles dias junto aos colaboradores do Palácio dos Gaúchos. Espero ter conseguido “abrir portas” para novos estagiários do nosso curso e que a parceria entre a Universidade e o Governo do Estado, persista por longo tempo.

Encerro este Relato de Experiência dizendo do grande material de estudo que é o Palácio Piratini, em diversas áreas: artes, patrimônio, gastronomia, eventos públicos, história, perfil de seus colaboradores com mais tempo de dedicação, enfim, tem muito a ser explorado. Uma fonte inesgotável de informações a serem estudadas e divulgadas nas comunidades acadêmicas.

Palácio Piratini, muito prazer em conhecê-lo!

REFERÊNCIAS

Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Biblioteca Borges de Medeiros. 2011. Disponível em <https://ww2.al.rs.gov.br/biblioteca/PublicaçõesTemáticas/50AnosdaLegalidade/tabid/5280/Default.aspx>

Acesso em 25/09/2022

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de; GASPAROTTO, Paulo Raymundo; WEINER, Günter; ACHUTTI, Luiz Eduardo. **Palácio Piratini-História, Arquitetura e Arte na Sede do Governo do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, ed. Nova Prova, 2007. Pág. 93.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Germani Filho, Aristides - **Palácio Piratini**. Organização de Eugenio Lagemann e Flavia Boni Licht 3ª Edição Revista e Ampliada 2010 (pág.123).

Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Palácio Piratini. Disponível em:

<https://www.palaciopiratini.rs.gov.br/getulio-vargas>

Acesso em 27/09/2022.

Organização Pan-Americana da Saúde. Histórico da Pandemia de COVID-19. 2022. Disponível em

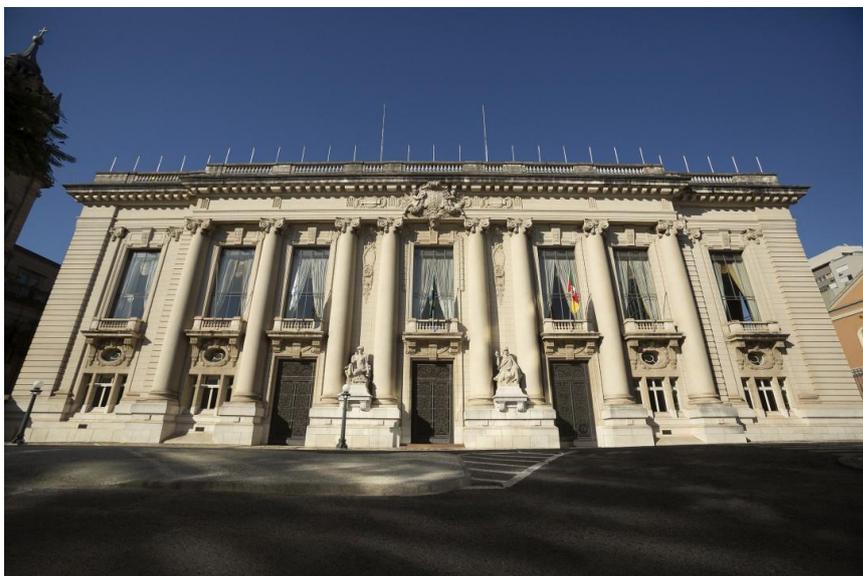
<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>

Acesso em 25/09/2022

Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. PPC – Projeto Pedagógico do Curso Superior em Hotelaria. 2012.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009, pág. 42.

Anexos



ANEXO A - Palácio Piratini – Fachada da Ala Governamental

Credito: Gustavo Mansur



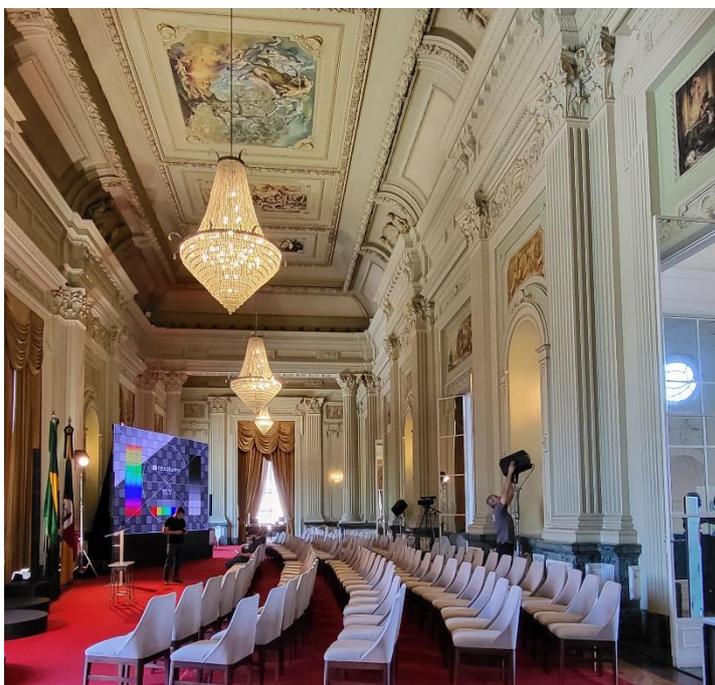
ANEXO B - Palácio Piratini – Recepção da Ala Governamental

Credito: autora



ANEXO C - Palácio Piratini – Escadaria de acesso ao segundo pavimento da Ala Governamental

Credito: autora



ANEXO D - Ala Governamental - Salão Negrinho do Pastoreio montado para receber evento

Credito: autora



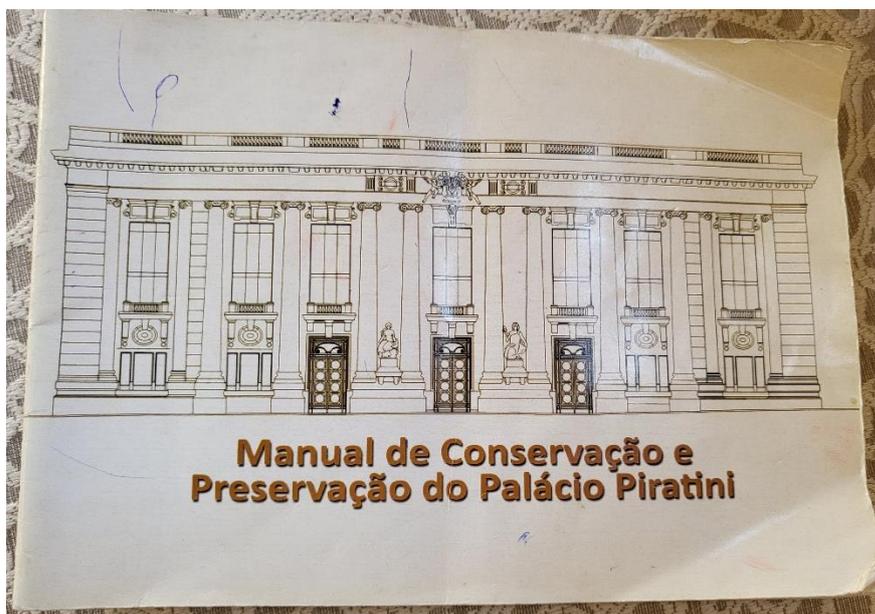
ANEXO E - Maior mural de Aldo Locatelli no Salão Alberto Pasqualini, com 25 m²

Crédito: autora



ANEXO F - Salão Alberto Pasqualini, montado para gravação de programa de TV. Ao centro o maior lustre do Palácio

Crédito: autora



ANEXO G - Palácio Piratini – Manual de conservação

Credito: autora



ANEXO H - Palácio Piratini – detalhe de fonte do jardim

Crédito: autora



ANEXO I - Estátua “A Primavera”, obra do francês Paul Landowski no jardim interno da Ala Residencial

Crédito: autora



ANEXO J - Porões do Palácio

Crédito: autora